

**FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA
GAMA & FILHOS**

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2021

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício, findo em 31 de Dezembro de 2021, e correspondente proposta de aplicação de resultados.

1

ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCICIO

PREDIAL

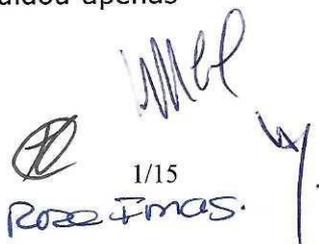
GESTÃO INQUILINOS

Informação sobre inquilinos – novos inquilinos, rescisão de contratos e alterações aos valores de renda mensal:

A nível de gestão de arrendamentos fizeram-se: 4 contratos novos – sem qualquer intervenção de manutenção nas fracções. Aceitamos 2 reduções de rendas – uma temporária, outra definitiva.

Apercebemo-nos de problemas graves de térmitas em todos os pisos térreos do Largo Andaluz e Santa Marta e no prédio 25 tivemos a necessidade de avaliar o 2º andar também. –Decidiu-se fazer a intervenção num dos andares e nos restantes fazer em 2022.

Desde Julho 2020 temos um inquilino que deixou de liquidar a renda (1.400,00/mês) e após várias reuniões de negociação para perdoar parte da dívida e renegociar o valor possível que pudesse pagar, o inquilino continuou em incumprimento. Em Janeiro 2021 demos início ao processo de litígio para efectivar o despejo. Durante todo o ano de 2021 o inquilino liquidou apenas 1.000,00€.


1/15
Rosa F. Mas.

Iniciamos o ano de 2021 com 2 andares vagos em muito mau estado. Em abril iniciamos a recuperação total destes andares (Cave esq e R/c dto da Estefânia Nº 5), no entanto, e devido à intervenção total na fachada tardoz do prédio, só poderemos colocar os andares no mercado de arrendamento em 2022. Substituímos toda a rede eléctrica no edifício Dona Estefânia- coluna de abastecimento e rede das 12 fracções. Demos ainda início aos processos de aumentos de Ramais de electricidade que abastecem os 4 edifícios, de forma que os inquilinos possam posteriormente contratar mais potência, para além da mínima, que é a possível actualmente, pois tem sido recorrente o pedido, por parte dos inquilinos, e insustentável continuarem com a potência contratada mínima, principalmente os inquilinos com contratos de arrendamento recentes, e que pretendem aquecer as fracções onde habitam. Apesar de termos tido um ano com menos receitas do que o previsto, acabamos o ano com boa previsão para 2022 – 2 andares totalmente recuperados outro melhorado devido a ser resolução do problema estrutural, sendo assim, possível aumentar o valor mensal face ao que estava no último contrato.

INVESTIMENTOS / MANUTENÇÃO PREDIAL

Investimentos:

ESTEFÂNIA

--Coluna Nova de electricidade – 12.150,00€

--Pinturas vão de escadas 6 pisos – 6.210,00€

--Colocação de Sinalética de Segurança de Incêndio incluindo extintores- 1.303,00€

--Cave esquerda - Recuperação TOTAL: 30.059,00€

--R/c dto - Recuperação TOTAL:29.491,00€

ANDALUZ 25

--Telhado NOVO-18.360,00€

TOTAL de 97.570,00€

Manutenção:

TOTAL de 23.739,00€

NOTA: OS valores previstos no Orçamento de 2021 para Investimento e Manutenção foram cumpridos.

No Final do Ano verificou-se a necessidade de fazer uma remodelação TOTAL na Fachada Tardoz da Estefânia – retirando as 12 marquises para refazer toda a alvenaria e estrutura da fachada – Um total de 120.000,00€ de Investimento. Iniciou-se o trabalho em Novembro 2021

2/15
Rosa Maria

TOTAL INVESTIMENTO / MANUTENÇÃO 4 Prédios desde 2010		
2010	€	27 004,78
2011	€	78 631,16
2012	€	20 771,62
2013	€	32 019,36
2014	€	20 537,99
2015	€	78 245,36
2016	€	197 901,65
2017	€	199 900,62
2018	€	80 614,29
2019	€	65 681,14
2020	€	58 933,74
2021	€	126 870,37
2022 (previsão)	€	182 839,24
TOTAL	€	1 169 951,32
Média	€	89 996,26

TOTAL RECEITAS 4 Prédios desde 2010		
2010	€	91 515,00
2011	€	117 949,16
2012	€	134 690,71
2013	€	118 021,76
2014	€	124 389,50
2015	€	132 348,00
2016	€	139 531,23
2017	€	162 968,69
2018	€	168 181,00
2019	€	209 246,00
2020	€	201 787,50
2021	€	190 392,00
2022 (previsão)	€	210 000,00
TOTAL	€	2 001 020,55
Média	€	153 924,66

NOTA: Em Janeiro de 2010 as Receitas mensais eram de 6.500,00€ Vs Em Março de 2022 de 18.064,00€ líquidas.

Objectivos para 2022

OBRAS – Investimentos e Manutenção

-- Tardoz da Estefânia – retirar as 12 marquises para refazer toda a alvenaria e estrutura da fachada. Iniciou-se o trabalho em Novembro 2021, mas a 1ª factura será paga em 2022 – TOTAL : 120.000,00€

-- Novos Ramais de Electricidade para 3 prédios – 25, 28 e Estefânia – Total: 14.000,00€

-- 3 Intervenções da Rentokil – 88-1º + 25-2º (1º Trimestre do ano) + Hall 28 (3º trimestre do ano) TOTAL: 8.000,00€

-- Fim do Arranjo interior do prédio da Estefânia – arranjo madeiras – escadaria e corrimão – TOTAL: 9.000,00€

-- Manutenção Geral: TOTAL: 22.000,00€


 3/15
 Rosa Amas.

Pressupostos:

As 12 fracções que estão por recuperar, ficam sujeitas a avaliação. Se estiverem em muito mau estado – têm que ficar desocupadas até haver liquidez para investir. Se estiverem capazes de fazer um arrendamento baixo, pode-se pensar, sabendo que só poderemos pedir cerca de 50% do valor de mercado. A Alternativa é ceder as casas para receber temporariamente alguém em situação de fragilidade financeira.

Fundação Investigação e Cultura:

Em cumprimento com o protocolo estabelecido com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), estava prevista a realização em 2021 da terceira edição do Prémio de Investigação "Fundação Maria Rosa". No entanto, e dadas as imposições de controlo sanitário impostas pela pandemia de COVID-19, esta iniciativa não se chegou a realizar.

Em 2021 tomou posse a nova reitoria da UTAD, sendo o novo reitor o Professor Catedrático Emídio Gomes, e o vice – Reitor para a Investigação o Professor Catedrático Eduardo Rosa, a quem a Fundação irá em 2022 propor a continuidade dos protocolos assinados com a anterior reitoria.

No relativo ao protocolo estabelecido em 2017 entre a Fundação e a PORVID/ADVID, em 2020 deu-se continuidade aos trabalhos da instalação do campo de ensaio de "Códega de Larinho" na Quinta do Carvalho, nomeadamente na formação das videiras enxertadas em 2020.

Foi assinado em 2021 um protocolo de colaboração com a EPAMAC (Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses), mais concretamente com o Curso Técnico Profissional de Vitivinicultura, que envolve as áreas da Viticultura, da Enologia e também da fruticultura, em que a Fundação Maria Rosa se constitui como parceiro para permitir aos alunos da escola um contacto com situações práticas de campo. No âmbito deste protocolo, a Fundação Maria Rosa receberá nas suas vinhas alunos do curso de vitivinicultura para realização de estágios profissionais.



ComParte & Educação

COMPARTE GERAL

Comunicação

- Newsletter e Redes Sociais
- Relatórios de Atividades atualizados desde 2016
- Gravação de partilha de conhecimento dos Prós da Educação, para o podcast de o projeto EDxperimantar, dos parceiros Fundação Gonçalo da Silveira
- Entrevista ao jornal "Expresso" sobre o Evento da Integração: "A experiência dos refugiados em Portugal: Como é começar do zero?"
- Entrevista para a Revista da Amnistia Internacional sobre o nosso trabalho na área da Integração, com a participação de dois Prós da Integração (Diaby + Pró de Coimbra)

Sustentabilidade

- Desenho e apresentação do cronograma de ações
- Elaboração de candidaturas a financiamentos: Cidadãos Ativ@s, Civic Europe
- Conversas com a Fundação Calouste Gulbenkian, numa tentativa de continuação de trabalho conjunto para desenvolvimento de projetos
- Estratégia ComParte 2021/2022
- Proposta como parceiros para o AMIF – "EMBRACE" – e financiamento assegurado!

Atividades

- Webinars com a ForandringsFabrikken (FF) e Prós
- ComPrós com Prós de ambas as áreas
- Formações sobre o ComParte ao parceiro Aldeias de Crianças SOS
- Formação da equipa: Como gerir mesas de colaboração com Prós, Decisores e Profissionais
- Atividade de team building
- Semana de Estratégia para 2021/2022
- Envolvimento no movimento "Giving Tuesday"

COMPARTE & EDUCAÇÃO

Projeto 15\25 Participa [janeiro - dezembro 2021]

- O 15\25 Participa é uma iniciativa financiada da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em parceria com o ComParte, que resulta da vontade de ouvir e envolver jovens em momentos regulares de planeamento estratégico da Fundação, para que as decisões tomadas contem com as experiências,

5/15
Rosa Lima

perspetivas e recomendações de jovens beneficiários de projetos financiados pela Fundação.

- Em 2021, realizou-se: 1) Produção final do Caderno "Será que isto é para mim"; 2) Encontros com Decisores - Presidente do Conselho da Administração FCG; Programa da Cultura FCG; Programa do Desenvolvimento Sustentável FCG; Secretário de Estado da Educação (João Costa) e DGE; 3) Preparação do Evento de Lançamento do Caderno "Será que isto é para mim?".

Novo Projeto Educação - Com(unidade) Escola [abril - dezembro 2021]

- No mês de abril, ocorreu a 1ª reunião de parceiros, que se foi repetindo ao longo do ano, com o intuito de definir alguns critérios do projeto, tais como compreender quais os caminhos a seguir, que dificuldades observadas iria dar resposta, quais os objetivos, que outros parceiros deveriam ser envolvidos na construção/aplicação deste projeto, etc.
- Em novembro, surgiu a oportunidade de o ComParte concorrer a um financiamento que poderia lançar este projeto, o Programa Cidadãos Ativ@s, coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Desta forma, o projeto foi dividido em três componentes-chave: 1. Conectar (com os alunos, professores, comunidade escolar em geral); 2. Cooperar (alunos e professores); 3. Expandir (o conhecimento, por exemplo, através de reuniões constantes ao longo do projeto com a Direção-Geral da Educação).

Plano de Recuperação de Aprendizagens - Direção-Geral da Educação [julho - dezembro 2021]

- Em 2021, o ComParte recebeu um convite do Secretário de Estado da Educação, João Costa, para fazer parte de um dos tópicos do Plano de Recuperação de Aprendizagens, que seria aplicado no ano letivo 2021/22, a Voz dos Alunos, com o objetivo de promover a participação e envolvimento dos alunos na vida da escola.
- Em setembro, surgiu um novo convite dentro deste Plano, o de participarmos nas Jornadas Escola +.

Ações de Partilha do Conhecimento dos Prós

- **Aula para alunos da Faculdade de Psicologia com Prós [1 de março, 2021]**
- **Aula ESE-IP Santarém [9 novembro, 2021]**
- **Participação no Grupo Consultivo de jovens da UNICEF [julho, agosto e dezembro 2021]**

- O ComParte esteve a acompanhar 1 Pró da Educação no Grupo Consultivo sobre o projeto Tenho Voto na Matéria, promovido pela UNICEF.
- **Webinar "Conversas Co(m)vid(a): o impacto da pandemia" [16 junho, 2021]**
- Em junho, o ComParte esteve com 1 Pró da Educação no Webinar "Conversas Co(m)vid(a): o impacto da pandemia", promovido pelo Movimento de Defesa da Vida.
- **Webinar "Cidadania: como a aprender sem a viver" dos parceiros ANIMAR [3 julho, 2021]**
- Em julho, o ComParte participou no Webinar "Cidadania: como a aprender sem a viver", promovido pela ANIMAR.

Criação e manutenção de relações de proximidade com Prós

Criação e manutenção de relações com parceiros e profissionais

- **Encontros com parceiros online** (ex: Fundação Gonçalo da Silveira, Direção-Geral da Educação, Aldeias SOS, entre outros).
- **Envolvimento em atividades de projetos dos parceiros** (ex: EDxpermentar, Webinar "Cidadania: como a aprender sem a viver", etc.)

COMPARTE & INTEGRAÇÃO

Mapeamento Nacional [janeiro - outubro 2021]

- Entre janeiro e outubro de 2021 deu-se continuidade ao projeto do Mapeamento Nacional, desenhado e iniciado no ano anterior.
- Tendo reunido o conhecimento de 60 Prós da Integração, este foi analisado e compilado no Caderno "Como é começar do zero? - O contributo dos refugiados para um processo de integração eficaz".
- Teve lugar um Encontro online com a Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, ACM (Alto Comissariado para as Migrações) e ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), em abril de 2021.
- A 18 de outubro de 2021, aconteceu o evento de lançamento oficial deste Caderno. O evento foi presencial, no Centro Ismaili de Lisboa, e contou com a presença de mais de 70 profissionais e decisores da área da Integração, além de 18 Prós da Integração provenientes de Lisboa, Guimarães, Castelo Branco, Sintra e Coimbra que vieram partilhar o seu conhecimento.

MEERU Aproxima [novembro - dezembro 2021]

- Em novembro de 2021, o ComParte & Integração deu início ao seu novo projeto de auscultação dos Prós da Integração e voluntários do projeto MEERU Aproxima, no âmbito de uma avaliação intercalar do mesmo.

UNICEF

7/15

AP

Rosa Zmas

- Em novembro, a equipa viajou até ao Norte para auscultar 24 Prós da Integração em Braga, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Porto e São João da Madeira.

EMBRACE [setembro – dezembro 2021]

- Com o projeto a iniciar em janeiro 2022, foram vários os momentos de entendimento em profundidade do projeto, em momentos de equipa, sobre o que irá implicar e como se encaixa com a estratégia do ComParte.

Criação e manutenção de relações de proximidade com Prós

- Foi realizado 1 ComParte em Fusão em novembro, no âmbito do projeto MEERU Aproxima. Este realizou-se em Vila Nova de Gaia e teve como objetivo dar início às relações com os Prós da Integração que iriam ser auscultados para este projeto.

Ações de Partilha do Conhecimento dos Prós

- Em 2021, os Prós da Integração partilharam o seu conhecimento em 2 Encontros com decisores. O primeiro, no âmbito do Mapeamento Nacional com decisores nacionais (Secretária de Estado, ACM, ACNUR); o segundo, no âmbito do MEERU Aproxima, ambos previamente referidos.
- Os Prós da Integração participaram em 4 momentos de Conferência, partilhando o seu conhecimento. Destas, 3 foram Conferências externas (organizadas, respetivamente, pela Associação Pão-a-Pão, pela CRESCER e pelo CPR [Conselho Português para os Refugiados]) e 1 foi a Conferência do Evento Nacional de divulgação do Caderno da Integração.

Criação e manutenção de parcerias e relação com decisores

Secretaria de Estado para a Integração e Migrações (SEIM):

- No âmbito do projeto do Mapeamento Nacional, foram vários os contactos com a Secretaria, quer para apoios em agilizar contactos e procedimentos, quer para pontos de situação relativos ao projeto.

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR):

- A relação com o ACNUR foi sendo reforçada ao longo de todo o ano, especialmente devido à parceria estratégica e financeira no projeto do Mapeamento Nacional. Esta parceria incluiu inúmeras reuniões que se tornaram espaço de relação para pensar estrategicamente este projeto.
- O ComParte esteve também presente com 1 Pró num evento com o Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, numa visita que realizou a Portugal.

Alto Comissariado para as Migrações (ACM):

AMEP

8/15

Procedimas . 14

- As relações com o ACM mantiveram-se constantes, tendo este órgão sido convidado para os momentos externos relevantes em 2021 para o ComParte (encontro com a Secretaria de Estado, evento de lançamento do Caderno).
- No final de 2021, começou a surgir a possibilidade de o ComParte fazer uma auscultação aos Prós da Integração sobre o Welcome Kit que, caso aconteça como planeado, aproximará as duas entidades.

Perspetivas para 2022 ComParte Geral

Nas atividades gerais do ComParte, a perspectiva de atuação para 2022 focar-se-á nos seguintes tópicos:

Equipa:

- Cuidar e acompanhar todos os membros da equipa. Adaptar a estrutura da equipa existente aos projetos de terreno, transformando responsabilidades e papéis de cada um, para um maior envolvimento nos vários projetos das áreas.

Comunicação:

- Inovar nos formatos e linguagens para passar a mensagem do projeto, das atividades, dos resultados e do impacto de forma coerente e transversal, reforçada e direcionada.

Parcerias:

- Cuidar das boas relações e aproximar parceiros, profissionais e decisores com quem colaborar, aprender, dar a conhecer e construir em conjunto.

Sustentabilidade:

- Apostar em estratégias de sustentabilidade a médio e a longo prazo para uma captação de recursos não pontuais. Exemplos: campanha de captação para se ter Prós na equipa; mobilização de recursos via rede ("Amigos do ComParte");
- Investir em ações para entrada de recursos de forma contínua. Exemplos: inserir as atividades dos projetos do ComParte enquanto formação de profissionais (formação de professores via entidades credenciadas); atividades do ComParte inseridas em projetos dos principais centros de investigação, financiados pela Comissão Europeia; investir em candidaturas e disponibilização de recursos dentro dos centros de investigação.



9/15



Rosa Imas



ComParte & Educação

Na área da Educação, a perspectiva de atuação para 2022 focar-se-á nos seguintes tópicos:

15\25 Participa

- Finalizar do projeto (1. Eventos de lançamento do Caderno "Será que isto é para mim?" (janeiro e março); 2. Produção do Vídeo dos Eventos).
- Disseminação do novo Caderno "Será que isto é para mim?" – Participação em conferências, aulas e formações; Reuniões de partilha com decisores, profissionais e parceiros; Pontes com novos projetos; etc.
- Trabalho sobre perspectivas de continuidade de parceria com a FCGulbenkian.

Com(unidade) Escola

- Continuar o desenvolvimento de projeto em parceria, procurando possíveis financiamentos e esperando a resposta da candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s, sempre com vontade de avançar com o Projeto Com(unidade) Escola.

Geral

- Continuar a participar em momentos de partilha de conhecimento com Prós (aulas, conferências, entre outros).
- Aumentar a rede de Prós e fortalecê-la através de 1) ComPrós; 2) Campo de Férias/Retiros; 3) Envolvimento dos Prós em reuniões de decisões; 4) Participação em momentos de partilha/sessões.
- Fortalecimento de parceiras, através de 1) Com(unidade) Escola; 2) Disseminação de conhecimento; 3) Participação em eventos e atividades dos parceiros.
- Fortalecimento relação com decisores, através 1) Disseminação do Caderno; 2) envolvimento no Com(unidade) Escola; 3) Disponibilidade para desafios em que os Prós possam contribuir para tomadas de decisão nas áreas da Educação e Juventude.

ComParte & Integração

Na área da Integração, a perspectiva de atuação para 2022 focar-se-á nos seguintes tópicos:

MEERU Aproxima

- Em 2022, o ComParte & Integração propõe-se terminar o projeto iniciado em 2021 em parceria com a Meeru.

Welcome Kit

- O ComParte propôs ao ACM auscultar Prós da Integração no âmbito do Welcome Kit (conjunto de materiais entregues aos refugiados à chegada a

Portugal). Este conhecimento servirá, posteriormente, para informar o desenho do novo kit de boas-vindas, criado pelo ACM.

EMBRACE: Empowering Migrants to Be Representative Actors in Community Engagement

- Janeiro de 2022 dará início ao projeto EMBRACE, o novo projeto internacional na área da Integração que procura desenvolver um kit para a participação cívica e política de migrantes e refugiados. Este projeto decorrerá durante dois anos (2022 e 2023), simultaneamente em 6 países (Portugal, França, Itália, Grécia, Bélgica e Eslovénia) e implementado em 11 territórios, 3 dos quais portugueses (Lisboa, Guimarães e Braga).
- Nos territórios portugueses, o projeto será implementado em parceria com a CRESCER, a Renovar a Mouraria e a Câmara Municipal de Lisboa, com a Câmara Municipal de Guimarães e com a Câmara Municipal de Braga.

Mapeamento Nacional: Encontro com Prós e Decisores de Sintra

- A pedido da Câmara Municipal de Sintra, e iremos realizar um encontro em 2022, entre prós e decisores, com o objetivo específico de partilhar o conhecimento dos Prós sobre boas práticas na integração de refugiados no município.

Projeto com Menores Refugiados Não Acompanhados – Em parceria com a Fundação O Século

- Implementação da parceria com a Fundação O Século, financiada pelo FAMI, para o desenvolvimento de um projeto sobre as perspetivas dos jovens refugiados para um processo de acolhimento e integração eficaz.

Relações com Prós

- Reativar as relações com os Prós de Lisboa através do envolvimento em projetos que decorrem em Lisboa (e.g., Welcome Kit e EMBRACE), de ComPrós e jantares do ComParte em Fusão
- Manter as relações com Prós de projetos noutros locais do país (i.e., Mapeamento Nacional e MEERU), através da manutenção do contacto e do seu envolvimento em momentos online (e.g., conferências e sessões online).

Relações de Parceria

- Desenvolvimento e aprofundamento de relações de parceria com projetos e entidades nacionais (ACM, MEERU, CRESCER, Renovar a Mouraria).
- Aposta no desenvolvimento de relações com os órgãos governativos locais (Câmaras Municipais de Lisboa, Guimarães e Braga).
- Desenvolvimento de relações de parceria com projetos e entidades internacionais (i.e., parceiros do EMBRACE).
- Desenvolvimento de relações estratégicas com os novos membros do Governo ligados à área da Integração de refugiados.

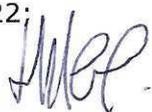
2**SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

- 2.1 A Fundação Maria Rosa atingiu um **EBITDA** negativo de 209.792€ e um **Resultado Líquido do Exercício** negativo de 437.888€,
- 2.2 O total dos proveitos baixaram 51,6%, de 1.243.500€ para **570.901€** dos quais 139.499€ referem-se à classe de vendas. Esta redução face a 2020 não está relacionada com razões de natureza meramente operacional, agrícola ou rendas, mas a um menor impacto da reavaliação ao justo valor dos ativos biológicos das vinhas de Penafiel e Régua ocorrido em 2021, conforme descrito nos pontos seguintes;
- 2.3 Em 2021 foi feita uma nova reavaliação do justo valor dos ativos biológicos, de que resultou uma valorização dos ativos biológicos da Régua em 22.799€ e uma desvalorização dos ativos biológicos Penafiel em 127.648€;

	2017	2018	2019	2020	2021	Var. (%)
CMV	25.189	75.480	36.209	29.646	41.770	+ 41%
FSE	187.106	206.666	201.975	193.645	183.170	-5%
C.Pessoal	278.965	256.829	275.303	288.591	294.773	+ 2%
C.Financ.	97.611	75.494	41.043	74.055	25.047	- 66%
Out.Gastos	46.504	37.433	46.881	535.847	260.980	-51%

Euros

- 2.4 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 207.421€
- 2.5 O total do Ativo em 2021 é de 11.631.297€;
- 2.6 As dívidas de clientes apresentam um valor de 25.448€;
- 2.7 O total do Passivo em 2021 é de 799.117€;
- 2.8 Para fazer face aos investimentos nos prédios em Lisboa e vinhas, na Régua e Penafiel, os financiamentos obtidos junto da Banca passaram de 417.021€, em 2020, para 525.064€, em 2021;
- 2.9 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 174.864€;
- 2.10 A 31/12/2021 havia 16.908€ de IVA e 31.770€ de IRC a reembolsar em 2022;


12/15
Rosa F. Mas


A Fundação registou em 2021 um saldo positivo em diferenças de câmbio de 1.791€, com as suas aplicações financeiras em Dólares Americanos (USD).

Na análise da exploração por centro de custo, verifica-se uma ligeira quebra de receita no centro de custo "Predial" todavia este mantém-se como o centro de custo que liberta mais margem para as actividades não produtivas da Fundação.

O desempenho da exploração operacional do ano em Penafiel inverte-se, face a 2020, em directo resultado da quebra de produção verificada, em especial na variedade "Loureiro". De referir, no entanto, que este centro de custo só atingirá a plena produção e equilíbrio operacional em 2024.

O que dissemos no relatório de 2020 para a Régua pode com toda a legitimidade manter-se para 2021, i.e., parte significativa do aparelho produtivo (vinhas) está em processo de reconversão desde 2019 sendo que no Douro, face à particularidade da região, a plena produção atingir-se-á mais tarde do que em Penafiel, previsivelmente em 2026.

3 **PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Como vem sendo reportado em relatórios de gestão anteriores, a Fundação vem implementando desde 2015 um vasto plano de reconversão das suas vinhas de Penafiel e Régua. Estes investimentos vêm sendo parcialmente participados a fundo perdido, por fundos nacionais e comunitários, através do programa VITIS, mas também através de capitais próprios e capitais alheios, que se refletem no aumento do serviço da dívida bancária registado nos exercícios recentes.

Em 2021, foram iniciados mais 2 projectos Vitis (Régua – 41.791) e Penafiel (47.290) que se estimam estar integralmente concluídos até final de 2023. Em resultado destes sucessivos investimentos, registamos ainda resultados de exploração em ambas os locais longe do equilíbrio, i.e., o aumento dos custos com as novas vinhas, em área actualmente total superior a 2015, não são ainda cobertos com as receitas dos aumentos de produção que se estima atingir em "velocidade de cruzeiro".

O ano vitícola ficou marcado por um inverno moderadamente frio e pouco chuvoso. Na primavera tivemos fenómenos climatéricos invulgares, com períodos prolongados de frio em Abril, com forte impacto negativo no "abrolhamento" das videiras o que teve efeitos nefastos no "Loureiro" em Penafiel que registou uma quebra de produção de 60%.



No conjunto dos 2 centros de custo, Régua e Penafiel, a produção total nas quintas atingiu os **177.159 KG**, o que representa um decréscimo de 25% face a 2020, distribuída da seguinte forma:

Propriedade	Localidade	Kg	Varição (2021/20)
Quinta do Carvalho	Douro	47.730	+ 42 %
Quinta da Naia	Vinhos Verdes	129.429	- 36 %

4 INVESTIMENTOS

O valor dos investimentos em ativos fixos tangíveis e biológicos realizados em 2021 totalizava 63.502€, repartidos da seguinte forma:

- Equipamento Básico: 42.097€

A Fundação deu início aos investimentos previstos na candidatura VITIS 41.791, para a reconversão das parcelas "Tinoco" e "Vinha Nova" na Régua, numa área de 3,44 hectares, tendo em 2020 iniciado os trabalhos apenas no "Tinoco", prevendo-se a sua conclusão em 2023.

5 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido negativo do exercício cifrou-se em **-437.888€**, valor que propomos seja levado a Resultados Transitados.

Wme

Rosemas

14/15

y.

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 3 de Junho de 2022

José Luís de Lencastre
Rosa Maria Rodrigues da Gama Fmaginário
Vasco da Costa
Henrique